

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE PUBLICAÇÕES SOBRE CATIVEIRO E BEM-ESTAR DO PEIXE-BOI MARINHO NA PLATAFORMA SCOPUS

WARNAVIN, Larissa¹; RODRIGUES, Larissa Kaniak Ikeda²; WITT, Nicole Geraldine de Paula Marques³; BERTOTI, Júlia Aparecida de Queiroz⁴

1. Docente da Área de Geociências, Centro Universitário Internacional Uninter; 2. Estudante do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, Uninter; 3. Docente da Área de Geociências, Uninter; 4. Docente da Área de Geociências, Uninter

RESUMO

O estudo analisa a pesquisa sobre o bem-estar da subespécie de peixe-boi marinho (*Trichechus manatus manatus*) em cativeiro, utilizando análise bibliométrica de artigos da Scopus e análise de conteúdo sobre enriquecimento ambiental, avaliação comportamental e cognitiva, e cuidado individualizado. A escassez de estudos revela a necessidade de explorar estratégias para melhorar as condições de vida desses animais, destacando a importância de adaptar o cuidado às características individuais de cada manatee.

PALAVRAS-CHAVE: Bem-estar animal. Bibliometria. *Trichechus manatus manatus*. Produção científica.

INTRODUÇÃO

O bem-estar animal em cativeiro é uma área de crescente interesse na conservação e gestão de espécies ameaçadas, como da subespécie de peixe-boi marinho (*Trichechus manatus manatus*). Este trabalho analisa e compara estudos recentes sobre as estratégias de avaliação e melhoria das condições de vida dos peixes-boi em cativeiro, focando em métodos de enriquecimento ambiental, avaliação comportamental e cognitiva, e a importância de adaptar os cuidados baseando-se em características individuais. A metodologia utilizada foi a análise bibliométrica de estudos indexados pela plataforma Scopus e posterior análise de conteúdo sobre o tema cativeiro e bem-estar.

OBJETIVOS

O objetivo deste estudo é identificar semelhanças e diferenças nas metodologias, resultados e implicações dos artigos elencados para análise de conteúdo, e discutir as implicações desses estudos para a área de cativeiro e bem-estar dos peixes-boi marinhos.

METODOLOGIA

A metodologia do estudo envolveu uma análise bibliométrica utilizando a base de dados Scopus para quantificar publicações científicas sobre o peixe-boi marinho de ocorrência no Brasil, (*Trichechus manatus manatus*) de 1982 a 2023. Foram identificados e analisados com o software RStudio, 133 documentos. Foi dada atenção especial ao tema “cativeiro e bem-estar” por sua relevância para o grupo de pesquisa, sete estudos foram encontrados sobre o tema e passaram por uma análise de conteúdo qualitativa. Nessa fase, foram avaliados objetos

de pesquisa, metodologias, tamanhos de amostra, métodos de coleta e análise de dados, assim como os principais resultados

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os sete estudos apresentaram diversas questões de pesquisa e metodologias, com tamanhos de amostra variando de 1 a 16 peixes-boi. Os métodos de coleta de dados incluíram observações, experimentos e pesquisas. Os métodos de análise de dados variaram de análise estatística a análise temática. As principais descobertas dos estudos incluíram a importância do enriquecimento, o impacto das interações sociais e o papel das diferenças individuais no bem-estar dos peixes-boi.

A análise de estudos recentes sobre o bem-estar de peixes-boi marinhos em cativeiro revela um foco em várias dimensões, incluindo avaliação comportamental e cognitiva, enriquecimento ambiental e características individuais. Um estudo de Von Fersen *et al.* (2018) introduziu uma abordagem de árvore de decisão para avaliar o bem-estar de animais em zoológicos, enfatizando a importância de uma abordagem holística que considera a fisiologia endócrina e a cognição animal. Hénaut *et al.* (2020) demonstraram as capacidades de aprendizado dos peixes-boi, destacando o potencial do enriquecimento cognitivo para reduzir o estresse e melhorar a qualidade de vida desses animais em cativeiro. Lucchini *et al.* (2021) revelaram o papel essencial das interações táteis nos peixes-boi, influenciadas por fatores como densidade do habitat e rotinas dos centros de reabilitação, sugerindo que ajustes na gestão podem melhorar significativamente o bem-estar deles. Charles *et al.* (2022) mostraram que traços de personalidade, como ousadia e sociabilidade, são cruciais para entender como os peixes-boi lidam com seu ambiente e humanos, afetando diretamente o bem-estar deles. Lucchini *et al.* (2023a) observaram que as respostas táteis ao enriquecimento ambiental não apenas promovem comportamentos naturais, mas também melhoram as interações sociais, um aspecto crucial para o bem-estar dos peixes-boi em cativeiro. Lucchini *et al.* (2023b) enfatizaram a importância de considerar traços de personalidade na preparação dos peixes-boi para a soltura na natureza, argumentando que a adaptabilidade e a curiosidade podem aumentar as taxas de sobrevivência pós-soltura. Ramos *et al.* (2023) ilustraram como o comportamento vocal pode indicar estresse ou excitação, oferecendo informações para melhorar os protocolos de reabilitação para minimizar a dependência dos peixes-boi em relação aos cuidadores.

Os estudos compartilharam semelhanças em seu foco no bem-estar dos peixes-boi e na importância das condições de cativeiro. No entanto, diferiram em suas questões específicas de pesquisa, metodologias e resultados. Alguns estudos enfatizaram o papel do enriquecimento na melhoria do bem-estar dos peixes-boi, enquanto outros focaram no impacto das interações sociais ou diferenças individuais. As implicações desses estudos sugerem a necessidade de melhorias nas condições de cativeiro, cuidados individualizados e pesquisas contínuas sobre o bem-estar dos peixes-boi.

CONCLUSÃO

Os estudos analisados revelam uma tendência na pesquisa e gestão de peixes-boi marinhos para uma abordagem mais focada no bem-estar individual e comportamental. A implementação de

práticas de enriquecimento ambiental e a consideração de características individuais são cruciais para a melhoria do bem-estar em cativeiro e para preparar os animais para reintrodução na natureza. As descobertas desses estudos destacam a complexidade do bem-estar do peixe-boi e a necessidade de uma abordagem multifacetada para a gestão em cativeiro. Mais pesquisas são necessárias para abordar lacunas na literatura, como os efeitos de longo prazo das condições de cativeiro no bem-estar dos peixes-boi e o impacto das diferenças individuais no comportamento e bem-estar.

REFERÊNCIAS

CHARLES, A.; HÉNAUT, Y.; SAINT JALME, M.; MULOT, B.; LECU, A.; DELFOUR, F. Studying Antillean Manatees' (*Trichechus manatus manatus*) Temperament in Zoological Parks: Exploration of Boldness, Sociality and Reactivity to Humans. **Applied Animal Behaviour Science**, v. 246, 2022.

HÉNAUT, Y.; LARA-SÁNCHEZ, L. E.; MORALES-VELASCO, B.; MACHKOUR-M'RABET, S. Learning Capacities and Welfare in an Antillean Manatee, *Trichechus manatus manatus*. **Comptes Rendus Biologies**, v. 343, n. 1, p. 73-86, 2020.

LUCCINI, K.; UMEED, R.; GUIMARÃES, L.; SANTOS, P.; SOMMER, I.; BEZERRA, B. The Role of Touch in Captive and Semi-Captive Antillean Manatees (*Trichechus manatus manatus*) **Behaviour. Applied Sciences Switzerland**, v. 158, n. 3-4, p. 291-313, 2021.

LUCCHINI, K.; UMEED, R.; SANTOS, P. J. P. D.; ATTADEMO, F. L. N.; LUNA, F. D. O.; BEZERRA, B. Tactile responses to environmental enrichment in captive Antillean manatees (*Trichechus manatus manatus*). **Applied Animal Behaviour Science**, v.261, 2023a.

LUCCINI, K.; VAL, H. G. P. D.; UMEED, R.; AZEVEDO, C. S. D.; ATTADEMO, F. L. N.; MELO, L. I. D. S.; OLIVEIRA LUNA, F. D.; BEZERRA, B. Personality Traits in Captive Antillean Manatees (*Trichechus manatus manatus*) in Brazil and Perspectives for the Release of Individuals. **Applied Animal Behaviour Science**, v. 266, 2023b.

RAMOS, E. A.; BRADY, B.; LASALA, J. A.; LIEBSCHNER, A.; OBBINK, S.; WALKER, Z.; REBELLO, M.; MAGNASCO, M. O. Antillean Manatee Calves in Captive Rehabilitation Change Vocal Behavior in Anticipation of Feeding. **Zoo Biology**, v. 42, n. 6, p. 723-729, 2023.

VON FERSEN, L.; ENCKE, D.; HUTTNER, T.; BAUMGARTNER, K. Establishment and Implementation of an Animal Welfare Decision Tree to Evaluate the Welfare of Zoo Animals. **Aquatic Mammals**, v. 44, n. 2, p. 211-220, 2018.